



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

DO Pôrto, aonde foi assistir ao II Congresso Nacional de Automobilismo e Aviação Civil, segue hoje para Braga, a tomar parte no Passeio de Grande Turismo que se realiza em sua honra, o sr. General Carmona, prestigioso Presidente da República que será acompanhado por alguns membros do Governo, autoridades civis e militares, congressistas, secção motorizada da Legião Portuguesa, etc.

\* \* \*

ATERROU, em 8 do corrente, no aerodromo desta Vila, uma esquadilha de aviões do Grupo República da Amadora, vinda sob o comando do Sr. Major Pinheiro Correia.

—No mesmo dia também desceu no mesmo campo, depois de ter, como a outra, sobrevoado a cidade do Pôrto e a nossa Vila, uma esquadilha da base de Tancos.

Ambas retiraram para as suas unidades ao fim da tarde.

\* \* \*

NA jornada corporativa que se realizou no passado domingo na freguesia de Lamas, o concelho de Espinho marcou pela sua numerosa e brilhante representação.

Além dos representantes dos vários organismos oficiais desta Vila, tomaram parte na grande parada nacionalista a que assistiu o sr. sub-Secretário do Estado das Corporações, a apreciada Banda de música dos Bombeiros V. de Espinho as direcções dos Sindicatos Nacionais e cerca de 2.000 operários das fábricas de Espinho, destacando-se os das Fábrica Progresso, Fosforeira, Botões, Celuloide etc.

\* \* \*

CONSTITUIU um brilhante acto cívico a cerimónia do acendimento da chama da Pátria, efectuada na passada quinta-feira 8, junto ao monumento dos Mortos da G. Gerra, desta vila,

Causou excelente impressão a apresentação do núcleo local da «Legião Portuguesa» que, em número de cerca de 100 homens, se apresentou pela primeira vez em público, com admirável garbo e disciplina.

## MAIS VALE PREVENIR...

Começaram os trabalhos de pavimentação, a paralelepipedos, da Rua 16. Esta artéria que é uma das mais extensas de Espinho, precisava, de facto, de ser calçetada na sua parte central, isto é, entre as ruas 19 e 29, ou, para ligar com o trecho já calçetado, até á Rua 31. Os restantes trechos, ao norte e ao sul, poderiam remediar durante mais algum tempo com a sua actual pavimentação, tal como sucedia com a Rua 14, em virtude do seu estado de conservação e pouco transito; e, com o material que se vai empregar a mais, poder-se-ia melhorar a pavimentação de diversas ruas cujo estado reclama de ha muito imediatas providências.

Bem sabemos que o serviço fica feito de uma vez, na dita artéria, mas, quando as disponibilidades não são grandes como supomos, e ha muita coisa a fazer em matéria de pavimentação, deve-se atender ao que é mais urgente e necessário, na medida do possível. E, desde que os trabalhos fôssem devidamente orientados e dirigidos, não haveria prejuizo algum para ninguém em o calçetamento fazer-se parcelada e metódicamente.

Este é o nosso critério que aliás não temos a pretensão de vêr adotado pela C. A. pois vimos observando não estar nos seus hábitos seguir as indicações da opinião pública, de que nos fazemos éco, por mais sensatas e racionais que elas sejam.

O que, porém exigimos em nôme dessa opinião e em defesa da moral que é um dos mais fortes escudos do Estado Nôvo, é que, seja qual fôr a forma de execução adaptada, as obras sejam devidamente fiscalizados por pessoa insuspeita e conhecedora da matéria, que os interesses do Municipio sejam rigorosamente defendidos dentro do imprevidente contracto que a C. A. assinou, sem preceder concurso em hasta pública, como é de lei, e que não se repitam, nas futuras pavimentações, os factos vergonhosos que se verificaram com as pavimentações anteriores.

Encontra-se, actualmente, á frente do respectivo pelouro um homem honesto e que supomos perceber alguma coisa de obras — o sr. Manuel Ribeiro. Lamentável é só que não esteja em Espinho durante o periodo normal de trabalho para acompanhar devidamente as referidas obras.

E' de toda a conveniência por isso, que, durante a sua ausência seja substituido por pessoa competente que defenda como é mister, os interesses da Câmara e as comodidades do público.

E, antes de fazer a pavimentação era necessário não esquecer os esgotos.

Mais vale prevenir...

POR determinação do Ex.<sup>mo</sup> Comissário do Desemprego, foram demitidos vários indivíduos deste concelho subsidiados pelo Fundo do Desemprego, alguns dos quais ficaram, agora, numa situação verdadeiramente angustiosa. De facto, havia imperiosa necessidade-conforme já noticiamos-de pôr còbro a certos favoritismos que se observaram com alguns subsidiados, pois havia-os que iam sómente á repartição para receberem o ordenado, com a agravante de não serem absolutamente necessitados.

Conhecemos suficientemente o elevado critério e espírito e de justiça que caracteriza o distinto Comissário do Desemprego e quasi podemos garantir que só baseado em informações erroneas, S. Ex.<sup>a</sup> poderia ter retirado o subsídio a alguns necessitados e honestos funcionários que prestavam serviços e eram cumpridores dos seus deveres.

Esperamos, pois, que o Ex.<sup>mo</sup> Comissário, que procura exercer a sua espinhosa missão de harmonia com a letra e o espírito da Lei de que é fiel e escrupuloso interprete, mande averiguar, conscienciosamente, o que há de justiça e injustiça na recente medida, afim-de que sejam restabelecidos os subsídios a quem de facto deles absolutamente necessite e bem assim que passe a subsidiar outros infelizes que há muito tempo aguardam um bem justificado auxilio e que tem sido preteridos em favor daqueles que gosavam de um favoritismo escandaloso a que sua Ex.<sup>a</sup> acaba de pôr termo. Justiça, na verdadeira acepção da palavra, é o que desejamos.

\* \* \*

O Governo português concedeu ás Companhias «Imperial Airways» e «Pan American Airways» o direito de estabelecerem uma carreira aérea para transporte de passageiros e de correio, de Portugal á América do Norte, com escala nos Açores.

# MAISON DE BLANC

MODAS E CONFECÇÕES

Nesta casa executam-se os últimos figurinos e com a máxima rapidez e perfeição: Vestidos, casacos, chapéus, peles e roupas interiores para senhora e criança.

Enxovais para baptizado, comunhão e casamento. Artigos da Ilha da Madeira, suíços e francezes.

SECÇÃO DE CAMISARIA PARA HOMEM

Preços sem competência. Para enxovais completos, preços especiais.

RUA DE CEDOFEITA, 151 a 153—Telefone, 7142—PORTO

**VAGO**

## Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão, de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

**VAGO**

**VAGO**

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

**J. Luiz Teixeira**

Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis

## Padaria „A perola de Espinho” DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFETARIA, FARINHAS E CEREAS  
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para ver a higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

## Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

## CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe --TELEFONE **2784**

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

### Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, galantines, línguas fumadas (Escarlate), Presunto sem ôsso, Bacon, Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de Hamburgo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e Ghouriço de sangue de Lisboa — Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades e qualidades éxtras

## Colégio de N. S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e E ternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas.  
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninas até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

## SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos, em 9 do corrente, o menino Eduardo F. Lopes Alves Pereira, filho do nosso amigo e assinante, sr. Tenente Alfredo Lopes Pereira.

Fazem anos:—Hoje, o nosso assinante e amigo sr. João Ferreira Neto.

—Em 12, M.lle Nicolina Soares da Costa, filha do nosso amigo e assinante sr. José Nicolau Soares da Costa, o menino António, filho do nosso amigo e assinante sr. António Pinto de Oliveira Barbosa e o nosso amigo e assinante sr. José Pereira da Silva.

—Em 14, os nossos amigos e assinantes srs. Francisco Pereira de Rezende, Luiz Pereira Bártolo e Luzitudo Gil;

—Em, 15 a menina Maria Odete, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, considerado industrial do Pôrto, e da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Dias de Sousa, a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Taboada de Oliveira, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. José Carvalho de Oliveira e a sr. D. Ana de Lima Vieira Pinto, esposa do nosso assinante e amigo sr. Carlos Vieira Pinto Júnior;

—Em 16, a sr.<sup>a</sup> D. Elvira Brandão Lago, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Fernando C. Lago, M.lle Aurora da Silva Trindade, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel António Trindade, a menina Irene de Oliveira Santos, filha do nosso amigo sr. José dos Santos e a sr.<sup>a</sup> D. Hermínia Glória da Silva, mãe do nosso amigo e assinante sr. Carlos de Oliveira.

—Em 17, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel da Costa Brandão, ausente no Rio de Janeiro, M.lle Maria Alves Pêna e o nosso amigo e assinante sr. Manuel António Ribeiro.

Casamento

No dia 27, do mez de Março, realizou-se na igreja paroquial desta praia, o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Silvina Domingos Barbosa, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Domingues da Silva Barbosa e do nosso amigo sr. Francisco Pereira Barbosa, estimado comerciante, com o sr. José Lourenço, filho da sr.<sup>a</sup> D. Capitolina da Conceição Lourenço e do sr. Joaquim Lourenço Júnior, proprietário.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo a sr.<sup>a</sup> D. Júlia Domingues da Silva

## Legião Portuguesa

## NUCLEO DE ESPINHO

Portuguêses:

Deus, Pátria e Família, são os três Ideais sagrados que norteiam o espírito da Legião Portuguesa.

Para os defender, para os fazer triunfar, precisa do auxílio dos vossos braços, da adesão dos vossos corações, do entusiasmo das vossas almas. Estamos certos que lh'os não recusareis, pois todos vós tendes uma tradição de Fé a assegurar, uma terra natal a defender, um lar muito querido a proteger.

Lembra-vos das vossas aldeias, dos vossos hayeres, das vossas creanças, das vossas mulheres, das vossas filhas, de tudo o que de mais sagrado e precioso tendes neste mundo e, sem hesitação só tereis um caminho a seguir:

**Inscrevei-vos na Legião Portuguesa.**

VáriasNotícias

Foi convidado pelo Governador a fazer parte da delegação portuguesa às festas da coroação dos reis de Inglaterra o sr. General Domingues de Oliveira, Governador Militar de Lisboa.

Em Portimão, um médico passou uma certidão de óbito a uma criança recém-nascida, que foi a enterrar, viva, para o cemitério. É o assunto do dia naquela cidade.

Alfredo Trindade, do «Sporting Club de Portugal», partiu na passada terça feira, a bordo do «Arlanza», para o Brasil, a convite da Federação Ciclista Brasileira. O «Az do pedal» vai disputar a corrida Rio-Petropolis e duas outras, em circuito fechado, com o percurso de cem quilómetros.

Na quinta-feira última chegou a Lisboa a missão delegada dos portugueses do Brasil, portadora duma mensagem, ao sr. General Carmona, de inteiro aplauso à obra do Estado Novo.

O sr. Ministro da Educação Nacional determinou que se aconselhe aos directores dos estabelecimentos de ensino, como prémios escolares, o cancionário nacionalista «Roteiro da gente Mocha», do poeta António Correia de Oliveira.

No próximo dia 24 seguem para Angola, por conta do Estado, três famílias, constituídas por onze pessoas, que vão fixar-se na zona de influência do Caminho de Ferro de Benguela, de harmonia

Nótulasbibliográficas

«Epopéia de Toledo» de Freitas Soares

«Segunda edição, ampliada com os principais episódios—espano-luso-soviéticos desde Toledo a Madrid».

Não vemos cumprida esta promessa que o autor faz no ante-rosto do seu livro.

Obra de sentido nacionalista, cheia de boas intenções, mas, a respeito dos *principais episódios espano-luso-soviéticos*-Toledo-Madrid, não vemos nada disso.

«Epopéia de Toledo» — demandava mais desenvolvimento, esperavam-se *mais episódios*, porque, tal título, envolve [certa] responsabilidade—histórica e literária.

Verso bom e verso mau. E ficamo-nos por aqui, não deixando de aplaudir, no entanto, a boa e pura fé nacionalista que o caracteriza.

Muito agradecidos pelos que nos foram enviados.

«Conservas»

Revista mensal da indústria portuguesa de conservas. Recebemos o último número que agradecemos.

Livraria Morais--catálogo

Recebemos este registo de bons livros, edição de João de Araújo Morais, Lda., de Lisboa.

com o plano de colonização desta Companhia.

A Administração Geral dos Correios e Telégrafos publicou há pouco uma interessante estatística sobre o serviço dos mesmos, referente a 1934. Durante esse ano venderam-se no continente e ilhas selos de \$40 no valor 51.403.109\$00.

## SOCIEDADE

Lourenço e o sr. João Lourenço.

Aos recém-casados desejamos-lhes mil felicidades.

Várias

Como delegado da colónia do Pará, a-fim-de juntar-se á Embaixada dos Portugueses do Brasil que vem apresentar as suas homenagens aos srs. presidentes da República e do Conselho, seguiu ha dias para Lisboa o nosso prezado amigo sr. Manuel Gaudêncio Ramos, digno tesoureiro da Liga dos Interesses Gerais de Espinho e antigo negociante no referido estado brasileiro.

—Teve a gentileza de vir á nosso redação apresentar cumprimentos, o nosso estimado assinante de Lisboa, sr. João Quaresma Gomes que já regressou á capital.

—De passagem para Braga, esteve ha dias nesta Vila, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso ilustre colaborador sr. Marcelino Gomes.

—Encontra-se nesta vila, o nosso amigo e assinante sr. Bernadino José da Costa de Oliveira do Bairro.

—De Alverca, deve partir amanhã em avião para o estrangeiro, via Marselha, o nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel R. Pinto Pinhal, conceituado industrial em Matosinhos.

Doentes

Tem estado enfermo o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Granja.

—Encontra-se quasi estabelecido da doença que o reteve no leito algum tempo, o nosso estimado assinante e amigo sr. João Martins Guimarães.

—Tem passado bastante incomodado, o nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Granja.

—Tem obtido sensíveis melhoras a sr.<sup>a</sup> D. Eulalia Gomes de Oliveira Moreira, esposa do nosso amigo sr. José Pinto Moreira.

—Para Vouzela, seguiu o nosso amigo sr. Izolino Gomes Barros, a com valescer da doença que últimamente o acometeu.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia de Espinho, a rua 62.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

**Má educação**

Decididamente, os encontros de futebol estão a dar lugar a cenas pouco compatíveis com o espírito desportivo e com as normas da civilização que é preciso encontrarem, da parte das pessoas educadas ou civilizadas de tôdas as povoações, a maior repulsa para que o interessante desporto não degenerere, como parece, numa escola fomentadora de rixas e dessidias entre povos que só tem motivos para estimar-se, mutuamente.

A maior parte dos jogadores de futebol não tem educação civil nem desportiva e disso resultam os excessos que se presenciavam, no decorrer dos jogos, em quasi tôda a parte e muito especialmente em terras do distrito de Aveiro.

A par dos jogadores mal educados, os elementos da claqué de algumas povoações são insuportáveis nas suas provocações aos jogadores adversários, não se contentando em insultar êstes e a assistência contrária, e chegando a envolver nos seus insultos roeses tôda a população da localidade que visitam a maior parte da qual se mostra alheia e indiferente aos pueris assuntos da bola, como sucede em Espinho.

Vem isto a propósito dos lamentáveis incidentes que se deram no passado domingo nesta Vila, depois do encontro de futebol entre owarenses e espinhenses, provocados por elementos da claqué dos visitantes.

Se não podemos tornar a sociedade owarenses nem os próprios dirigentes do clube vencedor como responsáveis pelas provocações dos seus conterrâneos, também Espinho não tem culpa das represalias ou desacatos cometidos por irresponsáveis pertencentes, sem dúvida, à ralé desta vila.

E se condenamos formalmente a atitude dos provadores, não podemos deixar de manifestar a nossa indignação e repulsa pelo gesto incivil dos exaltados locais, certos de interpretarmos o sentir dos verdadeiros desportistas espinhenses, que são dos mais educados do País, e da população pacata e laboriosa desta Praia.

E às dignas autoridades civis e policiaes desta vila recomendamos a mais severa repressão em casos idênticos que futuramente possam verificar-se.

MUTATIS

MUTANDIS

Data imarcessível

Ao desenrolar-se a fita da vida social, dão-se factos que o tempo nunca consegue sepultar sob a fria lousa do esquecimento!

E ainda bem que assim succede, porque a êsse número pertence o que teve lugar no histórico dia 9 de Abril de 1918, cujo aniversário foi há pouco comemorado.

Sim, essa data gloriosa e inolvidável é bem digna de ser evocada por todos os portugueses de fino quilate cívico, já porque constitui um padrão de glória para a nossa grei, uma apoteose brilhante para a nossa Pátria, já porque simboliza um esôfrço gigantesco, um arranco hercúleo dum punhado de heróis, que não vacilaram, que não tergiversaram, que não hesitaram na interpretação fiel dos sentimentos da alma da Pátria!

Em boa verdade e com o mesmo enlévo e desvanecimento como que Camões orava — «Esta é a ditosa Pátria minha amada» — o afirmamos, essa parcela da alma lusa soube respeitar, ganhar e defender galhardamente o emblema com que, em todos os tempos, havia sido coroada a coragem.

A confirmá-lo, estão as seguintes palavras dum chefe inimigo (Hindenburgo):

«O assalto dos alemães encontrou os portugueses em posição pouco favorável e o progresso do ataque alemão foi mais favorecido por êsse facto do que por falta de resistência das tropas.

Considerando as circunstâncias difíceis, tanto o official como o soldado se bateram valentemente».

Grandes portugueses êsses que, através de tôdas as vicissitudes dum prélio esmagador, souberam defender intrepidamente a Bandeira de Portugal, que lhes evocava mil e uma recordações, que representava um conjunto de relíquias sacrossantas! E quem assim lutou e derramou seu sangue para combater «um poder que ameaçava destruir a existência das pequenas nacionalidades» bem merece uns momentos de solenização, um hino apologético.

Por conseguinte era de jus que todos os portugueses consagrassem, no passado dia, 9, uns instantes de homenagem aos heróis da Batalha do Lys e dissessem:

«Oxalá que o sangue vertido pelos soldados portugueses, em terra alheia, nos sirva para nunca esquecer o que à nossa própria terra devemos».

Marcelino Gomes.

**E'cos do aniversário**

Por ocasião da passagem do 5.º aniversário do nosso jornal, usaram de referências muito amáveis os nossos prezadíssimos colegas:

«Progresso da Murtosa», «O Povo de Pardilhó», «O Comércio de Gaia», «Defesa de Arouca», «O Concelho da Murtosa», «Ecos de Cacia», «Semana Tirsense», «Ala Esquerda», de Beja, «Correio de Azemeis», e «O Democrata», de Aveiro.

Duma forma especial, falou da «Defesa» o «Distrito de Portalegre» nestes termos:

**«Defesa de Espinho»**

—Colorido a azul, a côr linda do mar da praia de quem tomou o nome, êste excelente semanário acaba de festejar a sua entrada no 6.º ano de publicação.

A-pesar das dificuldades que todos os jornais teem de enfrentar, Benjamim da Costa Dias, director da Defesa de

Espinho», conseguiu fazer um bom jornal, onde se nota muito aprumo, honestidade de processos e um entranhado amor por todas á coisas que se relacionam com a vida e prosperidades da formosa Pérola do Oceano e rainha das praias portuguesas.

Ao nosso prezado colega espinhense enviamos saudações muito cordiais desejando-lhe, com a máxima sinceridade, o prolongamento da sua existência utilitária».

\* \* \*

Também recebemos com muito prazer a visita do nosso colega de Paredes, «O Progresso de Paredes».

A todos, os nossos agradecimentos muitos sinceros.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

**POSPOREIRA PORTUGUESA**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**9 de Abril**

A data histórica do 9 de Abril foi, êste ano, solenemente comemorada em Espinho, por coincidir com a homenagem prestada aos mortos da G. Guerra pelos Bombeiros Portugueses que foram em romagem, imponente e patriótica, ao Mosteiro da Batalha.

Assim, as delegações de Bombeiros que do norte do País se dirigiram ao Lampadário da Batalha, passaram em Espinho no dia 8, por volta das 22 horas, e detiveram-se junto do monumento local aos Mortos na Guerra.

Ali se encontravam as entidades oficiais, L. P., alunos dos colégios e das escolas, Orfeão, Bombeiros Voluntários de Espinho, Espinhenses, etc.

Após os cumprimentos da praxe aos portadores do factio, êstes acenderam a lamparina que se encontrava no pedestal do monumento, fazendo, acto continuo, e num silêncio impressionante, a continência ao mesmo. Depois de curta demora retomaram o caminho para a Batalha.

No dia imediato, 9 de Abril, fizeram a guarda ao monumento, soldados da Carreira de Tiro, sendo às 4 horas da tarde, observados os dois minutos de silêncio.

Um grupo de gentis meninas devia vender o capacete-miniatura, a favor da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, mas, em virtude do mau tempo, essa espinhosa missão foi transferida para hoje.

**«Defesa de Espinho»**

Encontra-se á venda no Pôrto, na Tabacaria «Joffre» — Praça Almeida Garret (em frente á estação de S. Bento).

**Dr. Castro Soares****Agradecimento e missa do 15º dia**

Sua esposa, filhos, nora e genro agradecem penhoradíssimos ás pessoas de suas relações e amizade que se dignaram confortá-los e assistir ao seu funeral, e participam que na próxima quarta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, será celebrada na Igreja Matriz, de Espinho, uma missa, em sufrágio da sua alma.

Espinho, 9 de Abril, de 1927.

## GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das  
praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

## NECROLOGIA

Faleceu no passado dia 2, no lugar do Mocho, freguezia de Anta, dêste concelho, o sr. António de Oliveira Carvalho, com 73 anos, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Augusta Pinto e pai das sr.<sup>as</sup> Rosa, Herminia e Maria Pinto de Oliveira e dos srs. António, José, Aires e Manuel de Oliveira Carvalho.

O funeral realizou-se no dia 4, tendo o saudoso extinto, que era muito estimado nesta vila, sido sepultado no cemitério de S. Felix da Marinha, em jazigo de Família.

A família enlutada apresenta Defesa de Espinho o seu cartão de pêsames.

—Em Anelhe-Vidago—faleceu no dia 9 dêste mês, a sr.<sup>a</sup> D. Arminda Brenha Fontoura, espôsa do farmacêutico desta vila sr. Francisco Marcelino Fontoura e mãe das sr.<sup>as</sup> D. Arminda e D. Alexandra Fontoura Valente e sogra do nosso amigo sr. Américo Valente.

A família em luto apresentamos os nossos pêsames.

—Em Paços de Brandão, faleceu, recentemente, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Moreira, de 84 anos, avó do nosso prezado colaborador e amigo sr. Vasco Luis Moreira Marques, laureado aluno da Universidade de Coimbra a quem, como à demais família, apresentamos os nossos pêsames.

\* \* \*

No dia 7 dêste mês também faleceu nesta praia, a sr.<sup>a</sup> D. Josefina Pereira Gomes, espôsa do negociante desta praia sr. António da Silva Guerra.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, sendo o ataúde transportado na carreta dos Bombeiros V. Espinhenses para o cemitério local.

A família enlutada, as nossas condolências.

—No dia 8 do corrente finou-se, nesta vila, o considerado copitalista sr. Joaquim Pinheiro, viúvo, de 75 anos, aquí residente há cerca de 30 anos.

Por falta de espaço somos forçados a deixar para o próximo número o relato sobre o infausto acontecimento.

—A missa do 7.<sup>o</sup> dia, por alma do saudoso extinto, realiza-se na igreja matriz desta vila, na próxima quarta-feira, 14, ás 11 horas

## Dr. Castro Soares

## Notas biográficas

O dr. António Augusto de Castro Soares nasceu na freguesia de Oleiros no dia 23 de Outubro de 1861.

Iniciou a sua carreira universitária com distinção, tendo a honra de ser dilecto discípulo do Dr. Ferreira da Silva, mestre da quimica portugueza, no curso em que se iniciava também o futuro professor de quimica médica, dr. Alberto de Aguiar.

Desde os primeiros anos se revelou a sua poderosa mentalidade, que lhe permitiu cotar-se como um dos mais brilhantes alunos da velha Escola Médico Cirúrgica do Pôrto onde obteve *accessits e louvores* em todas as cadeiras, até ao fim do curso. Conjointamente diplomou-se no Curso Superior de Farmácia com distinção.

Aluno honesto e trabalhador, pôde sentir a particular amizade de vários professores, como Ricardo Jorge, seu lente de anatomia, em substituição do velho Prof. Lebre, Carlos Lopes, que lhe queria como a um filho, e Oliveira Monteiro, esse grande vulto da medicina e da sociedade portugueza, que o incitou a concorrer á Escola, onde se formára, pois entendia que não devia abandonar o Pôrto, quem se classificára tão brilhantemente.

Modesto, como sempre, preferiu retirar-se para junto de seu Pai, na Regedoura, e aí iniciou a sua vida clinica, transitando para Espinho, a convite de varios amigos.

Teve como contemporaneos alguns dos grandes nomes da medicina portugueza, tais como: Prof. Alberto de Aguiar, Lopes Martins, Tiago de Almeida, Alfredo de Magalhães, Carlos Lima, Cardoso Pereira, Luiz Viegas, e outros vultos destacantes, como Reis Santos, Samuel Maia, Acácio de Paiva, Ortigão Miranda, Artayette, Aguiar Cardoso, etc.

Durante os anos do seu curso viveu, como quasi todos os estudantes de então, em uma «república», a «república Pinheirense do Pôrto» á rua do Pinheiro, modelo de organização e de ordem. Aí, entre outros, teve como companheiro de casa, o falecido Dr. Manoel Milheiro, tão conhecido em Espinho que frequentava assiduamente.

Presidiu a várias reuniões agitadas da Academia, indicado pela sua ponderação e senso comum, recordando-nos ouvi-lo referir-se aos celebres comícios patrióticos de Coimbra, no qual tomaram parte algumas das maiores mentalidades portuguezas, como Teofilo, Junqueiro, Arriaga, José Falcão, etc.

Fêz parte da grande Comissão promotora da criação do Concelho de Espinho, tendo sido o orador que em reunião pública realisada no Teatro Aliança em 5 de Fevereiro de 1899, á qual presidiu Augusto Gomes, expôs ao povo a necessidade imperiosa da criação do Concelho.

Em 21 de Setembro de 1899 tomou posse a Comissão Municipal do Concelho de Espinho, sendo presentes: Dr. António Augusto de Castro Soares, Henrique Pinto Alves Brandão, Jose António Pires de Rezende, João Francisco da Silva Guetim e António de Oliveira Salvador Júnior. Nesta primeira sessão foi eleito presidente o Dr. Castro Soares e vice-presidente Henrique Brandão.

Em 3 de Janeiro de 1900 procedeu-se novamente á eleição do presidente e vice-presidente, sendo eleitos os mesmos senhores.

Em 2 de Janeiro de 1908 tomou posse a Comissão Municipal Administrativa, sendo presidente Henrique Brandão e administrador do Concelho o Dr. Castro Soares.

Em 23 de Novembro de 1908 foi eleito o Dr. Castro Soares para gerir os negócios da Câmara até ao ano

de 1910 e em 2 de Janeiro de 1909 foi eleito presidente.

Em 30 de Junho de 1916 foi eleito para o Senado Municipal, como presidente.

Em 2 de Janeiro de 1918 foi novamente eleito para o Senado Municipal como presidente.

Em 22 de Novembro de 1925 foi eleito para a Camara e em 2 de Janeiro de 1926 foi eleito para o Senado Municipal, como presidente.

Em 11 de Agosto de 1926 foi nomeado presidente da Comissão Administrativa Municipal que teve a honra de assistir á integração no Concelho de algumas das freguesias limítrofes, levada a efeito pelo Sr. Almirante Jaime Afreixo, por esforços conjugados do Dr. José Salvador.

Foi o primeiro Sub-delegado de Saude e o primeiro médico da Associação de Socorros Mútuos de Espinho; primeiro presidente da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho e sócio fundador n.<sup>o</sup> 1, figurando o seu retrato na galeria dos sócios honorários; sócio n.<sup>o</sup> 1 da Assistência de Espinho e primeiro presidente da Assembleia Geral da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, ultima colectividade que serviu.

Fêz parte do primeiro corpo redatorial da «Gazeta de Espinho», semanário fundado pelo dr. Joaquim Pinto Coelho e, nessa qualidade de jornalista, prestou relevantes serviços ao nosso Concelho, pois que se o dr. Castro Soares foi, como é do conhecimento de todos nós, um excelente orador, cuja palavra, sem ser artificiosa, era do mais fino oiro, não o foi menos como jornalista, a ponto de ser difficil saber se o seu valor era maior falando ou escrevendo.

Embrenhado durante muitos anos na vida pública, e mórmente como regionalista apaixonado, na vida municipal de Espinho, orientou os primeiros passos do município—os mais dificeis—presidindo ao traçado da sua planta modelar e arrojada para a época, que o Engenheiro Bandeira Neiva elaborou.

Com que resistências e más vontades arrostou para conseguir delimitar aqueles largos, destinados á Feira, parque e edificio dos Paços do Concelho! Só a sua vontade de ferro e a sua isenção puderam levar de vencida pretensos interesses feridos, debaixo de ameaças, que jámais temeu.

A esse tempo, a política local era só uma, a de Espinho e por Espinho, pois o Dr. Castro Soares nunca se dedicou a outra, apesar de reiteradamente convidado pelo notável homem público, Dr. António José de Almeida, para se propôr como deputado da nação.

Num ambiente tão restrito como o nosso, sobretudo quando a sua acção mais se fez sentir; com a modestia excessiva que sempre o caracterizou; sendo um exemplarissimo chefe de família á qual dedicou extremos carinhos; e exercendo durante 45 anos uma profissão trabalhosissima, mórmente naqueles recuados tempos em que as deslocações eram dificeis e exaustivas—crêmos bem que ninguém poderia ser mais útil e prestável á sociedade, á família e á humanidade do que foi o prestimoso cidadão que se chamou dr. António Augusto de Castro Soares.

Grandes foram, na verdade os serviços prestados ao nosso concelho pelo dr. Castro Soares, e só é lamentável que não lhe tivesse sido prestada em vida a homenagem a que tinha incontestável direito, como ardentemente desejavam numerosos dos seus admiradores e amigos. No entanto, o seu funeral constituiu a prova mais eloquente do carinho que por ele nutria o nosso povo e foi em boa verdade uma parada grandiosa dos melhores valores sociais.

Bem sabemos que ha-de chegar a ocasião dos bons espinhenses presta-

## - Pastoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

## Feira de Paris

15 a 31 de maio

Visitar a Feira Internacional de Paris equivale a visitar tôdas as feiras porque ali o comprador encontra os produtos de que carece vindos de tôdas as procedências, trazendo tôdas as marcas e apresentando os mais modernos aperfeiçoamentos, as mais recentes invenções—a aplicação em suma da ciência ao progresso industrial.

Assim a *Feira Industrial de Amostras de Paris* é sempre um aguardo com impaciência e interesse por ser um mercado anual das mais recentes novidades.

Basta dizer que o ano passado o número de compradores foi superior a 2.000.000 e assim os nossos comerciantes e industriais terão as maiores vantagens em aproveitar a oportunidade de ali travarem conhecimento e entabularem novas relações comerciais com os 32 diferentes países que naquela Feira vão expôr os seus produtos.

rem a justiça devida á memoria de um dos maiores amigos da sua terra, mas o que se perdeu para sempre (com imensa e sincera magua o confessamos) foi a oportunidade de se fazer essa homenagem e praticar esse acto de justiça com a sua presença.

No dia 21 de Setembro de 1935, comemorando o 36.<sup>o</sup> aniversário da criação do nosso Concelho, publicou a «Gazeta de Espinho» um número especial, e o seu quadro redatorial composto pelos srs. Alberto Barbosa, Alberto Valente, João do Norte (este amigo infelizmente já desaparecido), Joaquim Moreira da Costa Júnior e Mario Valente, resolveu homenagear condignamente «a preclara figura do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. António de Castro Soares, único sobrevivente dos membros da primeira vereação municipal saída dessa falange bairrista e tenaz que trouxe ao seio do nosso Povo o grito entusiasta da independência.

Por motivos estranhos á vontade e aos esforços dêsses admiradores da obra do dr. Castro Soares, a homenagem projectada não pode ir além da publicação do número da «Gazeta de Espinho» acima referido, que, no entanto, foi grandiosa como obra jornalística e enternecedora pela espontaneidade, desinteresse e sinceridade com que foi levada a efeito.

Ficou adiado *sine die* o complemento da consagração projectada... e como somos daqueles que não desesperam por esperar nem, já agora em face do triste acontecimento que acaba de enlutar a terra de Espinho, temos pressa, esperemos que Deus nos dê vida para podermos prestar homenagem condigna á memoria de Aquele que foi um homem bom, um cidadão prestante, um médico ilustre, uma pessoa culta e honrada, e um exemplar chefe de família.

# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais  
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Pedir prospectos à Direcção**

## Constructor Civil

Diplomado, com elementos de architectura. Plantas para prédios, carpintaria.

**Manuel Francisco Pereira**

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

## VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**

ESPINHO — Rua Dezasseis, 1223

— Telefone, 62 —

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

— Telefone, 3400 —

PORTO: Rua da Estação, 203

— Telefone, 287 —

TORRES VEDRAS — Bairro das Covas

## Restaurante XABREGAS

O mais bem situado  
(Enfrente à Estação)

**Serviço à lista**

Almoços e Jantares

*Aceita comensais*

DEPÓSITO DE

**Oleo de Fígado de Bacalhau**  
ESPINHO

## "A RIBEIRINHA,, L.ª DA

Armazem de Mercaria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

## Pensão do Pôrto

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos

## DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)

**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

## HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.

Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE  
69

## Padaria Primorosa

— LE —

**AFONSO FERREIRA GAIO**

Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico  
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

## PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

## — BONANÇA —

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos

## Dr. A. Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
ESPINHO

## Espectáculos

## CINE-JARDIM RECREIO

Um filme verdadeiramente assombroso exhibe hoje este cinema, em duas únicas sessões, um filme que ultrapassa a grandeza, a imponência e a emoção do «Capitão Blood» e que toda a crítica mundial recebeu com entusiásticos elogios, sendo unânime em o classificar como «Maravilhosas!»

## Adversidade

E', de facto, uma produção monumental, considerado um das mais vibrantes obras primas do cinema moderno, com uma interpretação formidável do grande actor, *Fredric March* e da linda vedeta, *Olivia de Havilland*, com mais 85 artistas de categoria bem conhecidas, entre as quais a formosa bailarina, *Stefi Dunna*, (La Cucaracha)

O seu empolgante argumento decorre nas cinco partes do mundo.

As suas 17 partes que demoram 3 horas a exhibir, prendem fortemente a atenção de todos os espectadores. *Adversidade* é um filme estraiado dum célebre romance inglês que levou 5 anos a escrever e levou 2 anos a filmar.

Vêr este filme e ter a certeza de que assistiram a um espectáculo absolutamente inulgar.

No próximo domingo será apresentada a grandiosa e emocionante Super-Produção francesa, com os célebres artistas, *Harry Baur* e *Pierre Blanchar*.

## O Médico e o Homem

Muito brevemente, o melhor filme desta época da célebre e distinta cantora, *Martha Eggerth*

## Castelo da Flandres

## Reparos

Alguns moradores da rua 16, que está sendo calcetada a parálos, queixam-se de que as entradas principais para as suas habitações estão impedidas pelo saibro retirado do leito da mesma rua. Quando chove, principalmente a lama aglomerada impede totalmente qualquer passagem.

A falta de sinalização nas partes levantadas para início do calcetamento também se nota.

A quem de direito pedimos as necessárias providências.

## VIVA DESPORTIVA



## Uma vez por semana...

Calma!

Deu-se importância demasiada a um facto banal, a um simples acidente desportivo. Comentou-se das mais variadas maneiras uma derrota amarga que tem de aceitar-se com estoicismo visto que ela é própria do desporto, tão própria e tão natural como a vitória.

Não vamos supor que Espinho deite crepes pela vitória dos rapazes de Ovar. Antes, demonstrando carinho, os bons desportistas desta praia continuarão a animar e a acarinhar os jogadores do Sporting, pois, sem dúvida, seria deselegante e até imoral a atitude de indiferença, de desprezo.

Saibamos perder... já que muita gente não sabe ganhar!

A. O.

## Foot-ball

## OVARENSE-2 ESPINHO-0

O segundo ponto do Ovarense, oferecido pela nossa defesa, ditou o vencedor. O Espinho não teve força nem jeito para reagir e, embora sobre o campo adversário, os remates dos seus avançados não atingiam a balisa, umas vezes por boa intervenção da defesa, outras vezes por precipitação, outras vezes ainda por pouca sorte.

Os rapazes de Ovar, animosos, mereceram a vitória. Jogaram com grande rapidez, na defesa e no ataque, e impuseram ao Espinho uma toada dura, de verdadeiro campeonato. Apesar de jogarem, durante quasi toda a segunda parte, sem o concurso do extremo-direito, magoado num choque violento, as suas avançadas, embora poucas, forneciam sempre grande perigo, tanto mais que o guarda-rédes de Espinho não segurava convenientemente uma bola.

O sistema de *bolas fóra* foi empregado com frequência arreliadora. Os jogadores de Espinho não souberam adoptar a tática mais indicada (jogo raso) e, na teada de jogo alto, a posante defesa ovarense tinha que levar, forçosamente, a melhor.

Lusitano Gil, ainda hoje um grande jogador, teve uma tarde desastrada. E, sem a sua orientação costumada, o grupo quebrou pelo sitio mais perigoso. Pelo meio do terreno existiu sempre um corredor aberto por onde passava, sempre rápido e ameaçador, o trio adversário.

Na linha da frente o Sporting não teve, também, um orientador capaz. Com efeito, Isaac exhibiu-se mal, colocando-se sempre muito atrasado e passando com força demasiada. Algumas

tentativas de Zé Maria, o melhor avançado de Espinho neste jogo, não tiveram continuidade porque, quasi sempre, o avançado-centro sportinguista teve de lutar isolado com a defesa de Ovar.

Os esforços dos defesas e dos médios laterais do Sporting foram baldados. O Espinho, embora dominado, jogava sem convicção, sem conjunto, sem alma. A derrota veio, naturalmente. A linha atacante da Ovarense, embora sem o apoio dos médios, preocupados exclusivamente com o papel de coadjuvar os defesas, bastou-se e foi sempre perigosa. Lamy, jogador de recursos, orientou bem os ataques e, sempre que pôde aplicar o seu pontapé fácil, foi assustador. O seu «goal», que abriu o activo, foi excelente. Centro da esquerda e remate com o pé direito, a 20 metros, ao ângulo, sem defesa possível.

O interior-esquerda, salvo erro, tinha fôlego para um jogo de 5 horas. Estava em toda a parte, atacando e defendendo, com um entusiasmo extraordinário

Ratinho, modestamente, cumpriu a extremo-esquerdo.

Marcon o segundo ponto com um pontapé colocado, mas defensável. Lemos estava batido, no entanto, mal partiu o pontapé porque o seu estado de nervos não lhe permitia fazer qualquer coisa de jeito.

A linha média jogou na toada de todo o grupo: em força.

Os dois defesas, Catalão e Ferraz, chegaram para as encomendas, aliás com a tarefa facilitada pelo Espinho, que teimou em jogar sempre alto.

Castro, o novo guarda-rédes de Ovar, foi o mais consciente jogador do grupo.

O Espinho voltou a ter em Vivas o melhor homem.

## Espectáculos

## TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

## APRESENTA HOJE

**Maria Stuart** Rainha da Escócia

Uma imponente reconstituição histórica que custou mais de 30 mil contos

A mais grandiosa realização que o Cinema tem apresentado *Katharine Hepburn*, a maior actriz da actualidade, atinge a situação máxima da paixão.

*Frederich March*, imponente e cavalheiresco.

**Maria Stuart**, Rainha da Escócia

é a expressão máxima da arte cinematográfica.

Na próxima 5.ª feira

## A canção de sempre

Um filme de grande espectáculo com música lindíssima.

Trechos da *BOHEMIA*, *TROVADOR*, etc.

Preços para as sessões das 5.ªs feiras: — 1.ª Plateia, 3\$00; 2.ª 2\$00; Cadeira, 1\$00.

No próximo Domingo

## A Inglaterra em Chamas

Um dos maiores sucessos do ano, que vai causar grande sensação em Espinho, pela oportunidade do assunto.

BREVE

## Nasceu para Dançar

## Irmãos Gemeos

## Verbetes de sociedade

Devem ser enviados á repartição de Estatística em Lisboa, até ao dia 15 do corrente, os resumos dos balanços de todas as sociedades comerciais e industriais.

Ramiro, sem grandes alardes, cumpriu muito bem.

Alexandre e Joaquim tiveram um único deslize, fatal: o segundo ponto de Ovar.

E, à parte uma ou outra cabeça espectacular de Zé Maria nada mais houve de extraordinário. Isto é: houve a arbitragem de Carlos Canuto que foi a melhor de todas as que se têm feito em campos de Espinho.

## Arrematação

1.<sup>a</sup> publicação

No dia 25 de Abril próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão penhorados aos executados Domingos Francisco Alves e mulher Maria Rodrigues Fernandes, do lugar do Sixto, freguezia de Silvalde, na execução hipotecária que lhe move António Estêves Arruda, casado, negociante, de Espinho, a saber: 1.<sup>o</sup> A leira lavradia de Silvalde, sita no lugar de Enxames, freguesia de Silvalde, sendo a base da licitação 1.700\$00. 2.<sup>o</sup> Uma leira de terra lavradia chamada a Valca e mais pertenças, sita no lugar de Enxames, de Silvalde, sendo a base da licitação 2.000\$00 3.<sup>o</sup> A leira lavradia de Marinha, sita no lugar de Enxames, de Silvalde, sendo a base de licitação 300\$00. 4.<sup>o</sup> Um prédio de casas térreas, eira, pôço, currais e cortinha lavradia junta, sito no lugar de Sixto, de Silvalde, sendo a base da licitação 3.500\$00. 5.<sup>o</sup> A leira lavradia da Arrefida, sita no lugar do Carvalhinho, limites da freguesia de Silvalde e da de Paramos, sendo a base da licitação 1.500\$00. É depositário dos prédios a arrematar — Manuel Lopes Guimarães, casado, proprietário, do lugar do Formal, da referida freguesia de Silvalde. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 31 de Março de 1937.

O chefe da 3.<sup>a</sup> secção  
Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
António Rovisco.

## Construtor civil

Chamamos á atenção dos nossos estimados leitores para o anúncio inserto na 6.<sup>a</sup> página, referente ao construtor civil sr. Manuel Francisco Pereira.

## Dr. Castro Soares

### A família do ilustre extinto recebeu telegramas

Dos Ex.<sup>mos</sup> Snrs.

Marquês da Graciosa, Visconde da Merciana, Almirante Jayme Afreixo, Professores Rocha Pereira, Alberto de Aguiar, Alfredo de Magalhães,—Doutores José Guedes, António Breda, Gomes de Araújo, Neto Parra, Ayres de Souza, Augusto Brandão, Amador Valente, Gaspar Moreira, Ramiro Nobre, Adolfo Barboza, Waldemar Nova, Mario Ramos, Herculano Coutinho, Arez da Silva, Vaz da Cunha, Anibal Córca, José Castro Correia, Jayme do Rego Afreixo, Ferreira de Castro, Alberto Gonçalves, Pereira Amaral, Vitorino de Magalhães, Octavio de Carvalho, António Pinho, Abade aposentado de Anta, D. Maria Gomes de Almeida, D. Maria Calheiros Lobo, D. Alcina Pinho, D. Rosa Marques, D. Maria Isabel Ortigão Miranda, D. Maria do Carmo Atahide, D. Leonor Pina, D. Julia Santos Gomes, D. Lili Santos Gomes, D. Celina Tavares Bastos Castelo Branco, D. Maria José d'Antas Cerqueira, D. Eva Dias Freitas Borges, D. Aurora Freitas de Castro, D. Ana Louzada de Oliveira e Silva, D. Palmira Machado e Silva, D. Gabriela Gouveia Rebelo, D. Maria Miranda Valente, D. Sofia Soares Vidal de Carvalho, Madame Julie Cezar de Rezende, D. Maria Aurora Milheiro, D. Luiza Wilson Pinto, D. Rosa Cristina Ferreira de Matos, D. Águeda Rodrigues e filhas, D. Flaviana Teixeira Marques Soares, D. Aurora Godinho e filha, D. Brites Coutinho, D. Noemia Brandão, D. Eulalia Gilman, D. Maria Aurora Machado, D. Elvira Ribeiro, D. Rosina Barboza e família, D. Augusta Pina, D. Palmira Mourão, D. Marcia Lopes, Família Leitão, família de Agostinho Tavares, família Teixeira Marques, Direcção Colegio Universal, Mario Duarte, Engenheiro Constantino Cabral, Lino Brandão, Manuel Rodrigues Pereira, José Ribeiro, Alberto de Brito, Eduardo Borges de Azevedo, João Nunes, Augusto Gomes. José Constante Pereira, António Lago, Fernando Machado, Julio Morão, José Manuel Manso, Antonino da Costa Godinho, Alexandre Soares Milheiro, Silva Gilman, Mário Brandão, Adelino Pereira Rans, Alvaro de Oliveira, Adão de Almeida, Manuel R. Pinto Pinhal, José Vicente, Fernando Machado, Jayme Tou-

rão, José Gandra Neves, Manuel Vieira, Julio Barra, Carlos Tourão, Artur Aleixo, Mariano Lopes, Fernando Andrade, Alberto Loureiro, Artur Matos, José Machado Carvalho, Amadeu Cunha, Capitão Duilio Marques, João Pereira Gonçalves, António Costa, João Pimentel, Agostinho Paiva, António Ferrão, Eurico Pouzada, Raul Carneiro, Mariano Alves, Alfredo Cavalheiro, L Lepori, Olimpio Pereira, António Maximo, António Moreira, Américo i Ferraz Ferreira, Alfredo Soares de Albergaria, Ismael Espírito Santo, Luís Lopes, António Matos, Augusto Espírito Santo, Luiz Maldonado, Pessoal Sêde Vale do Vouga Lisboa, Henrique Silva, Humberto, Julio d'Almeida Castelo Branco, Francisco Ferreira da Encarnação, Luciano C. de Castro, Alvaro de Oliveira e Silva, Coronel Azevedo e Silva, Custódio Pinto de Carvalho, Augusto P. Machado, Artemio Mazariegos Durango. António Roque Figueido. Amandio Soares.

### Assistência ao funeral

Impossível tomar nota das centenas de pessoas que tomaram parte no préstito funebre. Conseguimos no entanto, anotar as seguintes:

Conselheiro Alcoforado da Costa, Prof. Bissai Barreto, Prof. Alberto de Aguiar, dr. Pedro Vitorino, dr. Ferreira Soares, dr. José Guedes, dr. Angelo Sampaio Maia, dr. Alberico Ruber, dr. João Vaz, dr. Manuel Maciel de Pinho, dr. Ferreira da Silva, dr. Armando Soares, dr. Fernando Costa, dr. Belchior da Costa, dr. Lopes Fidalgo, dr. Amandio Marques, dr. António José de Carvalho, dr. António Barros, dr. Themudo Corte Real, dr. António de Andrade, dr. Manuel Moreira Ramos, dr. Nunes Correia, dr. Pinto Leite da Silva, dr. Correia Marques, dr. Gomes d'Almeida, dr. Emilio Coutinho, dr. Calheiros Lobo, dr. Manuel Vicente, dr. Gemeniano de Oliveira, dr. Candido Lago, dr. Octavio de Carvalho, dr. Alfredo da Mota, dr. Pinto Correia, dr. Constante Pereira, dr. Ferreira Diogo dr. Joaquim Milheiro, Engenheiro João Crisostomo Lopes, Engenheiro Francisco Malheiro, Engenheiro Gaiozo Pêcha Garcia, Engenheiro Ferreira d'Almeida, dr. Manuel Luis Pereira e Silva, dr. Juiz Agostinho Lobo, dr. Afonso Perdígão, dr. Eduardo Campelo, Capitão Oliva Teles, Major Abreu e Vasconcelos, Tenente Barroso, Padre Manuel Nunes de Campos, Padre Amaral, Tenente Miranda Braga, Manuel Joaquim Simões Pedro, Armando Crespo, Castro Leão, Manuel Maria Baptista, Veneslau Pedro da Silva, Francisco Fernandes Fão, Benjamim da Costa Dias, Manuel Ribeiro Nunes, Carlos Sarrea, Ricardo Cruz, Abel paiva Manso Serrano, Henrique Pinto Basto, Cirne Madureira, João Sotto Maior, José Faustino, Joaquim Teixeira, Avelino Vaz, Fernando Andrade, Alberto Andrade, F. Ferreira Soares, Guilherme de Vasconcelos, Manuel Laranjeira, Coelho de Campos, Filipe Temudo, Sousa Dias, Manuel Claudêncio Ramos, Mário Vitor, Guimarães, Miguel Frangoso, etc., etc.

## Guarda-livros

Monta, segue e toma conta de pequenas escritas

INFORMA:

Farmácia Camélo  
— AVANCA —

### U.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> pensa CESAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SÁ & C.<sup>a</sup>

Rua 31 de Janeiro, 44

PORTO

Telef. 7317 (Próximo à estação de S. Bento)

## 1.000.000 DE BONITAS AVÓS



### Empregue o novo CREME TOKALON, Alimento para a Pele, e parecerá nova

Depois desta surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, poderíamos vender o Creme a 1.000 Esc. o boião que milhares de senhoras comprariam com o maior prazer. Mas, apesar-disso, continuamos a vendê-lo aos velhos preços: Esc. — 15\$00, o boião pequeno, e Esc. — 22\$00, o boião grande.

Se V. Ex.<sup>a</sup> desejasse conhecer tôdas as mulheres que obtiveram maravilhosos resultados com o emprêgo do Creme Tokalon, seriam precisas 5.000 horas para tôdas elas desfiliarem diante de si. Um, dois... Um, dois... elas passavam, e V. Ex.<sup>a</sup> aborrecida e cansada, a vê-las durante 5.000 horas, ou sejam, 500 dias de 10 horas, cada um.

Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele (Côr de Rosa), á noite, antes de se deitar. Alimenta e rejuvenesce a sua pele durante o sono, graças ao «Biocel» extraído de animais novos. Suprime rapidamente tôdas as imperfeições do rosto. Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a pele, Côr Branca (não gorduroso), de manhã. Alimenta-lhe a pele durante o dia e torna o pó invisível e extremamente aderente. Em três dias, embranquecer-lhe-á a pele de forma extraordinária.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.